

eP1106**Mismatch negativity: comparação dos valores de referência em adultos e crianças**

Dulce Azevedo Ferreira, Claudine Devicari Bueno, Sady Selaimen da Costa, Pricila Sleifer - UFRGS

Introdução: O Mismatch Negativity (MMN) é um procedimento eletrofisiológico que reflete as habilidades de processamento, discriminação sonora e memória auditiva. Um aspecto diferencial do MMN é que independe da atenção do sujeito, o que facilita sua aplicação para diferentes populações. Sendo assim, salienta-se a importância de estabelecer a diferença de seus valores normativos em diversas faixas etárias. Objetivo: Comparar as respostas do Mismatch Negativity em crianças e adultos jovens normovintes e sem queixas auditivas. Metodologia: Estudo transversal, observacional e contemporâneo. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 55977316.8.0000.5334. Participaram deste estudo crianças de 5 a 11 anos e adultos de 18 a 29 anos. Todos os participantes realizaram avaliação audiológica periférica. Como critérios de inclusão para a realização do MMN, todos apresentaram limiares auditivos normais e sem histórico de queixas auditivas. Para a execução do MMN, foi utilizado o equipamento Masbe ATC Plus da marca Contronic. Os eletrodos foram fixados nas posições Fpz (eletrodo ativo), M1 e M2 (eletrodos referência) e na frente (eletrodo terra). A intensidade utilizada para evocar o potencial foi de 80 dBNA, com 1,8 estímulos por segundo. O estímulo frequente utilizado foi de 1.000Hz e o estímulo raro de 2.000Hz. Durante esse processo, os indivíduos foram condicionados a assistir a um vídeo interessante e silencioso no tablet, com a intenção de desviar a atenção sobre os estímulos auditivos que foram apresentados. Resultados: Foram avaliadas 42 crianças e 65 adultos. Com relação à média da latência e amplitude, a orelha direita apresentou os valores de 182,7 ms e 5,14 μ V nas crianças e 165,2 ms e 4,92 μ V nos adultos. Na orelha esquerda obteve-se os valores 181,5 ms 5,56 μ V nas crianças e 168,1 ms e 4,84 μ V nos adultos. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na comparação de sexos e orelhas em nenhum dos grupos. Com relação a comparação entre adultos e crianças houve diferença estatística significativa nos valores de latência ($p=0,029$) e amplitudes ($p=0,043$). Conclusão: Foi possível verificar que houve diferença em relação às latências e amplitudes do MMN na comparação entre crianças e adultos. Observou-se a diminuição dos valores das latências com o aumento da idade, o que justifica-se pela da maturação da via auditiva que se desenvolve no decorrer da infância até a fase adulta. Palavras-chaves: potenciais evocados auditivos, eletrofisiologia, audição